



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

[f/SindBancariosPetropolis](https://www.facebook.com/SindBancariosPetropolis)

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XVI nº 4889 – 29 de julho de 2014

Liberação de Diretora

A dirigente sindical, **Claudia Marisa Araújo Botelho**, funcionária do HSBC há 26 anos, que atua como representante dos trabalhadores junto ao sindicato em seu segundo mandato (6 anos), a partir de agora integra a diretoria executiva.

“Diante de inúmeras solicitações junto ao banco, no qual o sindicato recebia somente respostas negativas, conseguimos a liberação da companheira, que chega para somar forças junto aos outros diretores”, declarou o Presidente da entidade, Luiz Claudio Rocha.



Conferência aprova moção contra Santander

Os 634 delegados presentes na 16ª Conferência Nacional dos Bancários, aprovaram moção contra a atitude do Santander de enviar carta a seus clientes de alta renda na qual associa o possível crescimento da candidata à reeleição para a Presidência da República, Dilma Rousseff, nas pesquisas de intenção de voto, à problemas como desvalorização do câmbio, juros altos e queda na Bovespa.

O comunicado aos clientes do segmento Select, com renda mensal acima de R\$ 10 mil, foi divulgado pela imprensa na sexta-feira, dia 25 de julho e foi medida pela repercussão negativa nas redes sociais na internet. Após a polêmica, o Santander pediu desculpas em nota, com destaque na capa de sua página na internet, admitindo o “viés político e partidário” da carta e afirmando que ela “feriu a diretoria do banco”.

No domingo 27/07, Emílio Botín disse que o informe não é do banco, mas de um analista e que todos os envolvidos seriam demitidos, após o caso ser apurado. Disse ainda que Zabalza já prestou esclarecimento à autoridades e à presidenta Dilma.



Funcionário do Itaú Unibanco ganha ação de 7ª e 8ª horas

“Parecia médico”, foi como a esposa de um funcionário do Itaú descreveu a vida do marido no banco. Tarao Nih passou 37 anos trabalhando oito horas por dia e à disposição em muitos finais de semana. O trabalhador que nunca teve a jornada bancária de seis horas, acaba de ganhar na Justiça indenização sobre as 7ª e 8ª horas excedentes relativas ao período.

Ao se aposentar, o assessor de informática tentou um acordo com o Itaú, que negou qualquer conversa, apesar de tanto tempo de casa. Foi então que, inconformado, procurou o sindicato para assistência jurídica e aí a injustiça foi reparada.

A Decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª região de São Paulo, confirmou a sentença da primeira instância ao condenar o Itaú a pagar as horas extras excedentes à 6ª diária. A desembargadora Cintia Táffari concluiu que as atividades de Tarao eram subordinadas à gerência, sem qualquer influência administrativa, funcional ou técnica sobre qualquer outro empregado. “Ainda que seja relevante o cargo exercido, dotado de responsabilidade, relativo à área de analista de sistemas, isto se deve à grande especificidade técnica, decorre da função exercida e não pela investidura de qualquer grau maior de confiança”, afirma a relatora.

REUNIÃO GERAL

**Atenção diretoria, nesta quarta-feira, dia 30/07 às 18h30min,
tem reunião geral no auditório da entidade.**